DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,

Almiro Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

29

MARÇO DE 1941

ANNO II — Nº 76

Sta. Catharina — Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14 — Lages

Da Exposição Agro-Pecuaria

ASPECTOS GERAES

Descrever em quatro tiras o que demanda paginas inteiras, é pugna superior ao nosso engenho. Nem longamente dissertando poderiamos attingir a medulla desse admiravel conjuncto que significa um assignalado triumpho das classe ruralistas. Recepções e representações, bailes a rigor, desportos variados concursos interessantes, exposição historica de quadros, utensilios, joias, artefactos e indumentaria dos antepassados — corymbos de capitel coroando o fuste da Exposição — são de si tantos motivos palpitantes de perdimento do fim que declinamos embrechar nessa maranha enlaçadora.

A cidade, porém, rugiu uma alegria extranha de sons e rodar de vehiculos multiplicados, de tropeis insolitos, de caravanas nos hoteis atulhados, nos passeios ondulantes, nos cafés replectos, na via ensolarada do campo da Exposição. Ahi. durante o triduo, uma verdadeira multidão turbilhonava com todos os matizes, vendo, examinando, perquirindo, atirando apostrophes de encantamento ante o grandioso espectaculo que se desdobrava aos seus olhos.

No alto, reparador, o sol sorria, enchugando rapidamente os ultimos vestigios das chuvas precedentes. Edificios, quiosques, tendas de lona, estabulos, faiscavam á rutilancia de Appollo.

Nas secções da agricultura, da industria e productos derivados e veterinarios, o formigueiro humano como que se immobilizára nos impasses do transito cerrado; e alli fóra, visitando alpendres e curraes, outra multidão admirava os exemplares expostos da nossa industria pecuaria. Mugiam touros, relinchavam garanhões, balavam ovelhas n'um concerto apotheotico de que eram os amphytriões inconscientes.

Depois, a abertura official rapida e solemne, a pesagem do gado gordo, o confronto e o julgamento technico, o concurso dos animaes de sella, o desfile dos brevetados expostos e dos lotes expostos, a distribuição de premios dos bancos, instituições e laboratorios, o encerramento final.

A tudo foram presentes os representantes do sr. Presidente da Republica e do sr. Interventor no Estado, os Prefeitos de diversos municipios, technicos do Ministerio da Agricultura, representantes da imprensa do Rio Grande e do Estado e de produtos veterinarios e firmas commerciaes.

Lages viveu a sua maior festa do trabalho agricola e industrial, de quantas aqui já foram realizadas. O mostruario do Cerrito, de um só districto do municipio tomando quasi toda a secção da Agricultura n'uma variedade surpreendente, e conjugando com a admiravel secção fructicola de São Joaquim com as suas incomparaveis maçãs, além de outras secções, foi um espectaculo dos mais empolgantes e confortadores que attraiu todas as attenções. A secção industrial, uma promessa estimulante. A industria animal, uma affirmação destacada que póde concorrer a qualquer certame, especialmente a de gado bovino.

Dirigida com impeccavel solicitude e excellente methodo de organisação, a Exposição Agro-Pecuaria de Lages foi realmente um verdadeiro successo. Demonstrou quanto esses certames vêm contribuindo para estimular e aperfeiçoar a criação animal, imprimindo á industria pecuaria local um sentido novo de fortaleza economica e de capacidade dos nossos maiores ruralistas.

As raças Charoleza. Devon, Normanda e Hollandeza accentuaram a preferencia dos nossos criadores. Entre os equinos a tendencia se manifestou para o Ardenez e o Crioulo, os preferidos para tracção e os trabalhos de campo.

Estamos, indiscutivelmente, de parabens, e lamentamos não poder entrar nos detalhes com este rapido escorço; valha, porém, o que nos dirão os representantes da imprensa, que colheram farta mèsse de informes e photographias, e, mais lúcidos e imparciaes, vão formular nos seus jornaes a extensa critica da sua reportagem.

O seu julgamento será para nós o mais precioso julgamento das actividades e das possibilidades desta zona catharinense, que vem enchendo o planalto serrano de um sopro de vida.

T. C.

Fixada a Despeza

O Presidente da Republica pelo decreto-lei que assinou, orçou a receita e fixou a despesa do «Plano de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional» para 1941. A execução do Plano far-se-á com o produto que for arrecadado por taxas sobre operações, lucros de operações bancarias que o tesouro co-participou, cambiais produzidas pelo ouro remetido ao exterior, produto de obrigação do tesouro, emitidas em virtude do decreto 1059, juros de contas especiais abertas pelo plano do Banco do Brasil e saldo presumivel do exercicio de 1940, perfazendo o total de 600 mil contos. O decreto abre o credito especial de 600 mil contos para ocorrer o exercicio de 1941.

As despesas da execução do plano terão a seguinte distribuição: Conselho Nacional do Petroleo, 15 mil contos; Ministerio da Guerra, 50 mil; Ministerio da Marinha, 30 mil; Ministerio da Viação, 130 mil; Ministerio da Agricultura, 25 mil; Ministerio da Educação, 20 mil; Siderurgia, 50 mil; Miniserio da Fazenda 258 mil; Ministerio da Justiça, 12 mil.

"CORREIO LAGEANO" executa qualquer trabalho typographico, como seja impressão de cartões, circulares, boletins, convites, talões, recibos, facturas, etc.

Falta de assunto

De JOSÉ FIRMO
Diretor da U. B. I.

Pode um escritor ou homem de jornal sentir falta de assunto?

Dou a palavra a um homem que foi o mais completo jornalista brasileiro. Medeiros e Albuquerque se queixava frequentemente da falta de assunto. Sentava-se na mesa sem saber o que ia escrever, á procura de inspiração. Inutilisava duas, trez, quatro folhas de papel, garatujando. Erguia-se, sentava-se novamente. Quando lhe ocorria o assunto, a idéia lhe vinha, tudo era facil. A pena corria vertiginosamente sobre o papel e em poucos minutos a tarefa estava terminada, isto é, o artigo ou o suelto estava escrito.

Uma das maiores torturas do homem da imprensa é o assunto. Parece incrivel que um periodista, vivendo numa grande cidade, com os seus dramas, seus problemas, suas curiosidades, um mundo de aspectos aparentemente novos, não encontre logo que sente á mesa da redação, um tema a desenvolver.

Mas é uma realidade. Não raro, o jornalista é forçado a apelar para a imaginação. O publico aguarda as novidades, os informes. Exige sensação, detalhes, narrativas diferentes.

O reporter se caracterisa pela improvisação. Quando as ruas não lhe oferecem o material para as suas tiradas de sensação, é para si mesmo que ele apela. Compõe uma historia. Inventa um incidente. Dramatisa um acontecimento banal. O publico ás vezes percebe, mas louva e aplaude o esforço do seu servidor diligente.

As grandes reportagens foram subtraidas dos pequenos fatos. Um incidente aparentemente fortuito póde fornecer material para uma intensa e rica pagina de psicologia, para um estudo, para uma nota do mais sensacional interesse publico.

Mas a falta de assunto ha de ser sempre a tortura dos que escrevem, dos que são obrigados a escrever. Ha escritores que só produzem quando se encontram dispostos a faze-lo. Mas ha outros que são intimados a faze-lo diariamente, a todas as horas.

Os jornalistas, então, são as grandes vitimas. São moto-continuo. Eles têm que ser veios perenes, fontes eternas de inspiração. Mas o pior de seus inimigos é o assunto. O assunto os leva até a escrever sobre a falta de assunto.

Ocupa-se amplamente

De Chicago a T. O. informa que o «Journal of Commerce,» ocupa-se amplamente do caracter internacional capitalista das forças que pugnam pelo auxilio ilimitado á Inglaterra.

A certa altura, segundo o telegrama citado, publicado pelo Dia e Noite,» o jornal referindo-se a democracia diz: «Hoje em dia entende-se que democracia não é outra coisa sinão a forma de governo na qual poucas pessôas têm em suas mãos todas as chaves, especialmente da alta finança.»

Incendio irrompido

Berlim tornou publico oficialmente, conforme telegrama da T. O., que a bordo do transatlantico «Bremen,» irrompeu, a 16 do corrente, um incendio, sem que tenha revelado a origem.

Cargos suprimidos

Foi assinado na pasta da Viação um decreto suprimindo 108 cargos de guardas fios da classe D; 47 de inspetores de linhas telegraficas da classe G; 1 de almoxarife da classe k; e 46 postalistas da classe B.

Com o Exercito

A D. N. informa do Rio que o sr Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei: Art. 1·— As gratificações mensais de que trata o art. 205 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, alterado pelo decreto nº 2.604 de 19 de Setembro seguinte são fixados do seguinte modo:

Oficiais Generais	500$000
Oficiais Superiores	500$000
Capitães	300$000
Subalternos	200$000

Paragrafo Unico — Não ficam compreendidas nos limites acima as vantagens relativas a funções gratificadas, já fixada em outros Decretos.

Art. 2·— Revogam-se as disposições em contrario.

Fortalezas voadoras

Telegrafou de Tacoma, a United, informando que foi iniciada a entrega de 22 «Fortalezas Voadoras» á Grã-Bretanha, de acordo com o programa de emprestimos e arrendamentos.

O mesmo telegrama informa que o primeiro gigantesco destes aviões partiu no rumo de Ruston, sem ser revelado o destino eventual que leva.

Outras duas Fortalezas Voadoras já devem ter partido.

Congelação

A T. O. informa que os creditos hungaros foram congelados nos EE. UU.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

2ª Exposição Feira Agro-Pecuaria e Produtos Derivados de Lages

Damos abaixo a classificação dasecção de Agricultura:

TRIGO

Classif.	Nome do expositor.	Procedencia.
1º logar	Acelino Medeiros	Curitybanos
2º logar	Olympio Salmorea	A. Garibaldi
	Berta Canani	« «
3º logar	José Franc. Almeida	Cerrito
4º logar	Silverio Cerrigatti	A. Garibaldi
5º logar	Acilio Cavalheiro	S. Joaquim
	Boaventura Silveira	Cerrito
	José Muniz	«
6º logar	Dr. Indalecio Arruda	Lages
	Anzio Varella	
	Iligorio Eleuterio da Luz	

ARROZ

1º logar	Luiz Marcello de Mello	Boqueirão
2º «	Herculano Pereira dos Anjos	Cerrito
3º «	Anastacio Motta	«

CEVADA CERBEIJEIRA

1º logar	Affonso Pinho	Cerrito

CEVADA COMMUM

1º logar	Tassilo Blayer	Cerrito

AVEIA BRANCA

1º logar	Anastacio Ismerio	Cerrito

AVEIA PRETA

1º logar	Lourival Amaral	São Joaquim
2º «	Luiz Marcello de Mello	Boqueirão

MILHO

1º logar	Agenor Abreu Netto	Cerrito
2º logar	Eurico Flores	«
3º logar	Honorio Albuquerque	«
4º logar	Emiliano Motta	«

FEIJÃO PRETO E DE COR

1º logar	Oswaldo Amorim	Cerrito
2º logar	Rosalvo Albino	São Joaquim
3º logar	Olympio Salmorea	Anita Garibaldi

BATATAS

1º logar	Jorge Arruda	Lages
2º logar	Nicolau Cares de Souza	São Joaquim
3º logar	Miguel Baby	Anita Garibaldi

BATATA DOCE

1º logar	Custodio José de Lima	Cerrito

ALFAFA

1º logar	Murillo M. Godoy	Anita Garibaldi
2º logar	Pedro Correia de Mello	Cerrito

AMENDOIM

1º logar	D. Geraldina Ribeiro Rosa	Cerrito
2º logar	Oswaldo Amorim	«
3º logar	Aristides Branco de Camargo	«

CANA DE ASSUCAR

1º logar	André Greska	Anita Garibaldi
2º logar	Zezefredo Muniz	Rio do Sul
3º logar	João Franc. Motta	Cerrito

FRUTAS — MAÇÃS

1º logar	Antonio Guedes	São Joaquim
2º logar	Rosalvo Albino	« «
3º logar	Sebastião Couto	« «

Menção honrosa: Emilio Marx, Curitybanos
Leopoldo Arruda, Curitybanos

PERAS

1º logar	Almyr VV.ª Camargo	C. Alto
2º logar	Cirillo A. Pereira	Cerrito

UVAS

1º logar	Cirillo A. Pereira	Cerrito

OUTROS PRODUTOS: — ABOBORA:

1º logar	Luiz Leite,	Cerrito
2º «	João Camillo Pereira	Cerrito
3º «	Eugenio Canani	Cerrito
4º «	Afonso Ribeiro Sobr.	Lages
5º «	Caetano Souza	São Joaquim

MOGANGO:

Agenor Abreu Netto, Cerrito

LINHAÇO:

Leopoldo Arruda, Curitibanos.

A COMISSÃO:

Hans Walter Taggesel, Domingos Valente Filho, Lauro Ramos Cesar, Fernando Silveira de Souza.

Relojoaria Paulo Baier

BLUMENAU -- Rua 15 de Novembro, nº 914

Em frente a atedral

Relogios, joias, artigos para presentes.

Oficina de concertos de relogios e joias 16-26

ARMAZEM CAJURÚ

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado

LAGES — STA. CATHARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possue deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas acommodações para tropeiros. — Preços commodos.

14—52

Navios Perdidos

De Chungking a ag. Reuter informa que o quartel general do Conselho Nacional Militar da China anuncia que 200 navios de guerra e mercantes foram perdidos no decorrer do conflito sino-japonês. Os danos causados a navegação Japonêsa são calculados em cerca de 200.000.000 de dolares.

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto

— LAGES —

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta).

Camas Fogões Geral

Vendas a prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto, Nº 80

Agua Término Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO em Lages:
Rua Correia Pinto, Nº 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO em Florianopolis:
Rua Conselheiro Mafra, Nº 184
Caixa Postal — 52

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Parte Oficial

GOVERNO DO MUNICIPIO DE LAGES

Requerimentos despachados

Dia 21 de Janeiro de 1941

— Oscar Schvartz

Requerendo baixa no lançamento de veiculos: um automovel e uma carreta particular.

Sim.

— Benjamin Feliciano Pereira.

Requerendo um terreno foreiro situado na travessa da rua São Joaquim desta cidade

1º Despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

2º Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica, com o praso de 8 dias. — 3º Despacho: Concedo a area de 442,5 ms2 de conformidade com o Decreto n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de Aforamento

— João Candido da Silva.

Requerendo um terreno foreiro situado á rua Benjamin Constant, desta cidade.

1º Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica, com o praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a area de 286,65 ms2 de conformidade com o Decreto n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— C. Valente

Requerendo baixa de sua casa comercial á rua Cel. Cordova, desta cidade.

Sim.

— João Pedro Leite

Requerendo licença para transferir um terreno foreiro constante do registro n. 2.554, a José Nicodemus Rosar.

Sim.

— Pedro Manoel Leite

Requerendo licença para transferir um terreno foreiro constante do registro n. 2555. a José Nicodemus Rosar.

Sim.

Dia 22

- Arthur Furlani

Requerendo um terreno para edificar, situado na estrada que conduz ao cemiterio Cruz das Almas. Lote n. 12. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica, com o praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a area de 571,87 ms2 de conformidade com o Dec. n. 63. de 1-12-938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— José Maria da Cruz

Requerendo licença para uma casa comercial nesta cidade com o capital de 1:000$000.

Sim.

— Antonio Antunes de Souza

Requerendo um terreno para edificar, situado na travessa da rua S. Joaquim, desta cidade. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica, com o praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a area de 1.250 ms2 de conformidade com o Dec. n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de aforamento.

- Antonio Gonçalves da Silva.

Requerendo um terreno para edificar, situado á rua São Joaquim desta cidade. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica com praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a área de 608,85 ms2 de conformidade com o Dec. n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— Olidia Campos

Requerendo licença para abrir uma pensão nesta cidade.

Sim.

— João Batista Branco do Amaral

Requerendo baixa de um bilhar e botequim nesta cidade, por ter vendido a Pedro Modesto.

Sim.

— Enedino Damas Correia

Requerendo um terreno para edificar, situado á rua São Joaquim desta cidade. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica, com o praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a area de de 475ms2 de conformidade com o Dec. n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de aforamento.

Dia 23

— Hortencio Antonio Ferreira e sua mulher

Requerendo licença para transferirem um terreno foreiro constante do registro n. 2349, ao sr. Alziro B. de Lucena

Sim.

Dia 24

—Thomaz Vieira de Souza

Requerendo licença para abrir uma casa comercial no distrito do Painel, com o capital de . . . 2:000$000.

Sim.

Dia 27

— Francisco Theodoro de Paula Ramos e sua mulher

Requerendo licença para transferirem um terreno foreiro ao sr. Praxedes Domingues da Silva.

Sim.

— Lino Furtado

Requerendo um terreno foreiro situado á rua São Joaquim desta cidade. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Decpacho: Publique-se edital de concorrencia publica com o praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a area de 2,184 ms2 de conformidade com o Dec. n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— Nicanor dos Santos

Requerendo licença para abrir uma barbearia nesta cidade á rua Marechal Deodoro.

Sim.

Dia 28

— Dimas de Oliveira Waltrick e sua mulher

Requerendo licença para transferirem um terreno foreiro sob registro n. 1071, ao sr. Ernesto Ransolin.

Sim.

— Assis Andrade Boeira e sua mulher representados por seu procurador Pedro Gil de Oliveira

Requerendo licença pata transferirem terrenos foreiros aos senhores Octavio Nunes de Carvalho, Tolentino José Pinheiro e Oswaldo Camargo.

Sim.

— Carolina da Luz Bacci

Requerendo baixa de sua casa comercial situada no distrito de Indios.

Sim.

Dia 29

— Dercilio O. Couto

Requerendo baixa de sua casa comercial nesta cidade por motivo de incendio.

Sim.

— Sebastião Prudente Vieira

Requerendo licença para vender leite nesta cidade.

Sim.

— Alfredo Brando Telles

Requerendo baixa de uma carreta de uso particular por ter vendido-a para fóra do municipio.

Sim.

— Glicerio Severiano da Costa

Requerendo um terreno foreiro situado nesta cidade, na rua denominada Brusque. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar. 2· Despacho: Publique-se edital de concorrencia publica com o praso de 8 dias. 3· Despacho: Concedo a area pe 114,07 ms2 de conformidade com o Dec n. 63, de 1-12-938. Expeça-se a Carta de Aforamento.

— Eliziario Alves da Silva

Requerendo baixa de um carro de mola e uma carreta particular, por ter vendido para fóra do municipio.

Sim.

— Florencio Correia de Menezes e sua mulher

Requerendo licença para transferirem o terreno constante da carta n. 1492 ao sr. Valdomiro Timoteo da Silva.

Sim.

— Alfredo Alves dos Santos

Requerendo baixa de um carro de mola por ter vendido-o para fóra do municipio.

Sim.

Orival Eduardo Broering

Requerendo licença para abrir uma casa comercial nesta cidade com o capital de 20:000$000.

Sim.

- José Albino da Silva

Requerendo baixa de um carro de mola de uso particular por ter vendido a Paulino Alves dos Santos.

Sim.

Dia 30

—Antonio Guimarães de Medeiros

Requerendo licença para vender leite nesta cidade.

Sim.

— Arnaldo Vieira de Arruda

Requerendo um terreno devoluto situado á rua Brusque, desta cidade. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

— João Alves de Moura

Requerendo licença para vender leite nesta cidade.

Sim.

— Carvalho & Castro

Requerendo licença para abrir uma casa de representações nesta cidade.

Sim.

— Alfredo Rudorf

Requerendo licença para reconstruir o predio de sua oficina á rua Emiliano Ramos.

Sim, juntando uma planta.

— Argemiro Pereira Bastos

Requerendo baixa de sua casa de pasto em Correia Pinto.

Sim.

— Joathan de Meira Lima 2· Tenente

Requerendo transferencia de seu automomovel particular, por ter vendido-o ao sr. Tito Varella Ramos.

Sim.

Dia 31

— Setime Burigo

Requerendo licença para vender leite nesta cidade.

Sim.

- João Duarte & Filhos

Requerendo licença para abrir uma filial de sua casa comercial nesta cidade com o capital de 4:000$000.

Sim.

— Juvenal Ramos Antunes

Requerendo licença para abrir uma casa comercial no distrito do Painèl, com o capital de . . . 2:000$000.

Sim.

— Arnaldo Vieira de Arruda

Requerendo licença para abrir um armazem de secos e molhados no local Guará, com o capital de 3:000$000.

Sim.

— Ugo Ramos de Arruda

Requerendo licença para vender leite nesta cidade.

Sim.

— Angelina Menezes

Requerendo licença para construir uma casa nesta cidade á rua Benjamin Constaut.

Sim.

— Francisco Theodoro de Paula Ramos

Requerendo um terreno para construir, á rua São Joaquim, desta cidade. 1· Despacho: Ao Fiscal Geral para informar.

Lages, 23 de Março de 1941.

João José Godinho Junior

Tesoureiro, respondendo pelo expediente da Secretaria.

Obrigatoriedade da carteira profissional para os empregados domesticos

O sr presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo sobre a locação dos empregados em serviços domesticos.

Em seu artigo 2· o dereto-lei estabeleceu a obrigatoriedade, em todo o país do uso da carteira profissional para o empregado em trabalhos domesticos.

Assim pois, todos os empregados, de ambos os sexos, deverão se instruir sobre o novel e importante decreto-lei que lhes dá grandes garantias de vida como criados ou criadas de servir, conforme se diz comumente.

Prefeitura Municipal

Já estando feito o novo lançamento do Imposto Territorial Urbano, que será cobrado no proximo mes de abril, a Prefeitura avisa aos interessados para que o verifiquem com tempo de fazer as reclamações que julgarem de direito.

A Prefeitura avisa tambem que não mais retirará por sua conta a terra e outros materiais que forem depositados nas ruas, por motivo de novas construções ou reconstruções.

Dr. Raulino Tavora

Na cidade de S. José dos Campos, em S. Paulo, faleceu, no dia 20 do corrente, o Sr. Dr. Raulino Tavora que desempenhou com brilhantismo diversos cargos neste Estado, inclusive o de Diretor Geral do Departam. das Municipalidades.

Visitas

Deram-nos o prazer de suas visitas os srs Doutel Vieira de Andrade, nosso inteligente representante em Painel, e o professor estadual de Campo Belo João Bento da Silva. Gratos.

Prefeito de Camboriú

Foi nomeado Prefeito de Camboriú o 1º Tenente Mario Guedes, da Força Publica do Estado.

Para SENTIR-SE BEM...

e ter ASPECTO SAUDAVEL

peça auxilio do TONICO BAYER que enriquece o sangue e fortifica o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos

BAYER

Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso de sabor delicioso

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Caixas escolares

Quasi sempre que se fala em «Caixa Escolar» ouvimos dizer, por pessôas, ás vezes cultas e cultas aparentemente inteligentes: «não contribuo para a caixa porque já estou cansado de pagar impostos», ou «não tenho filhos no Grupo», ou ainda «Vivo contribuindo *para isso e para aquilo*, ainda essa caixa para atrapalhar, e assim por diante; as desculpas variam mas sempre com a mesma finalidade: fugir de gastar mais um milreisinho em beneficio das crianças pobres. Basta que raciocinemos um pouco para vermos quão disparatadas são tais desculpas. A Constituição da Repùblica diz, em seu artigo 130 que, a gratuidade do ensino primário não exclúe o dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados. Eis a razão de ser das Caixas Escolares: a contribuição não é um pagamento á escola, razão porque não póde ser considerada imposto e nem dever só de pais de alunos. E' um auxílio ás crianças necessitadas que, sub-alimentadas e mal vestidas, não poderão tirar proveito do esfôrço que fazem, vindo á escola em tão más condições. E' uma esmola que damos aos pobres por intermédio de uma instituição organizada e cujos dirigentes tem como ponto de honra nunca desencaminhar as importancias que recebem, para outros fins que não a satisfação das necessidades mais prementes das crianças miseráveis, ou filhas de pais indigentes.

A Caixa Escolar é um dos resultados do progresso, da civilização; precisamos deixar de pensar nos tempos dantanho, quando só estudavam, apesar da gratuidade ou quasi gratuidade do ensino, os ricos (e os pobres de constituição privilegiada).

Todos somos iguais, de inicicio; devemos dar, a todos, oportunidade de vencer; a vida, depois, se incubirá de selecionar dando a fortuna ou a felicidade a quem o merece desprezando aos outros.

A escola precisa ser humanitária, dando essa oportunidade a todos; mas, para que todos, pobres e ricos, possam frequentar um estabelecimento de ensino há necessidade de pô-los em igualdade de condições: alimentar o sub-alimentado pobre e dar lhe roupa para poder suportar o inverno. A criança não tem culpa de nascer pobre, mas o organismo é sempre igual, tanto do pobre como do rico e sofre quando tem fome ou frio. A Caixa escolar é um dos meios de resolver tão grave problema, pelo menos em parte. Mas é preciso que se note: uma Caixa Escolar sem fundos e sem maneira de obete-los, não póde, é logico, satisfazer a essa finalidade, pois, infelizmente não é possivel conseguir alimentos e roupas gratuitamente, uma vez que os comerciantes não querem, sozinhos, ser pais de todas as crianças póbres do Grupo.

Além das citadas, a Caixa Escolar tem outras finalidades: as crianças não pódem realizar um trabalho escrito sem papel e lapis; sendo uma criança pobre e a caixa tendo fundos, poderá fornecer.

Sem livros de leitura não se póde aprender a ler; sem borracha não se póde fazer desaparecer um erro praticado inconscientemente na escrita ou na conta. Sem tinta, caneta, pena, mata-borrão, etc, o ensino não póde ser perfeito.

Eis, emfim, algumas das finalidades da Caixa Escolar, e quanto ela vale para o pobresinho que tem direito de frequentar a escola mas não tem dinheiro. Vamos ser humanos e altruistas. A Caixa do Grupo Escolar Modêlo «Vidal Ramos» precisa de sócios bemfeitores que paguem pontualmente suas mensalidades (ou tudo de uma vez, ou mensalmente), socorrendo assim cento e tantas crianças que a pertencem e que precisam do auxilio do povo lageano. Vamos nos interessar pela felicidade dos outros (ainda mais em se tratando de crianças que não têm culpa de nascer pobres), quasi tanto quanto nos interessamos pela nossa.

P. M.

Industria animal

Do Departamento Estadual de Estatistica recebemos a comunicação abaixo:

Florianópolis(....) O governo do Estado, tendo em vista o disposto em legislação federal, acaba de assinar o decreto-lei nº 519, instituindo o registro estatistico na industria dos produtos de origem animal. Trata-se de uma medida de elevado alcance, por isso que, teremos no futuro, dados exatos da nossa produção pecuaria, avaliada, atualmente, em mais de 80 mil contos.

Os registros serão efetuados em livros-talões fornecidos pela Diretoria de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, e seu cumprimento será fiscalisado por funcionarios designados pelos senhores Prefeitos Municipais, competindo ao Departamento Estadual de Estatistica impor as multas que se fizerem necessarias para o fiel cumprimento de seus dispositivos.

O art. 10º, assegura perfeito sigilo aos dados estatisticos, por isso que declara expressamente que «as informações prestadas em obediência a este decreto-lei não serão objeto de certidão, nem divulgadas isoladamente, de modo que torne publica a situação financeira ou comercial dos estabelecimentos.»

Manoel José Nicoleli

Em conpanhia de sua exma. familia transferiu residencia para a capital deste Estado o sr. Manoel José Nicoleli, que por muitos anos exerceu nesta cidade as funções de Coletor das Rendas Estaduais.

D. Emilia L. Machado

Esteve nesta cidade a snra. d. Emilia Lemkul Machado, Inspetora de publicidade do importante orgão diario «Dia e Noite» que se publica em Florianopolis.

Registro Estatistico

Pelo decreto-lei nº 519, de 14 do corrente, o governo do Estado instituiu o registro estatistico na industria dos produtos de origem animal.

Assim os estabelecimentos, emprêsas ou firmas que, não sendo fiscalizadas pelo Ministerio da Agricultura, se dediquem á industria de carne e derivados, ao beneficiamento da lei ou á fabricação de lacticinios, que explorarem a pesca e industrias derivadas, bem como a matança de animais para consumo publico, ficam obrigados a manter um livro de registro diario da respectiva produção.

Em seu artigo 6º aquele decreto-lei estabelece que as Prefeituras dos municipios em que não haja entreposto de leite providenciarão para que seja anotado diariamente a quantidade dêsse produto entregue ao consumo publico.

Aos infratores será aplicada a multa de 50$ a 200$000.

Projeto de decreto-lei

Informação telegrafica fornecida pela D. N., do Rio, diz que ao sr. Waldemar Falcão foi entregue um projeto de decreto-lei elaborado pelo Conselho do Ministerio do Trabalho, unificando os planos e beneficios e nivelando as contribuições aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O plano prevê a taxa uniforme, talves de 4 1/2 por cento, obrigatoriamente em todas as instituições.

Com essa taxa serão atendidos os pedidos em qualquer Instituto ou Caixa, nos seguintes beneficios: Seguro por invalidez; seguro por velhice; seguro por morte; auxilio de natalidade; auxilio de funeral e peculio.

GENTILEZA

Tiveram a gentileza de nos visitar, em companhia do nosso prezado amigo sr. Lydio Reis, os snrs. Alfredo Boeira, fazendeiro em Bom Jesus, e o Dr. Nelson Boeira. Gratos.

Dr. João Ribas Ramos
Advogado
RUA CORREIA PINTO, 11. LAGES

Dr. Rubens Terra
Advogado
Rua 15 de Novembro — LAGES
10—52

Dr. José Antunes
— MEDICO —
Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos
Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas

Rubens Vieira Borges
Cirurgião Dentista
Formado pelo Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina do Paraná
CLINICA - PROTESE
Hora marcada a cada cliente
Rua Correia Pinto, 54
6—52

Casa de Radios
— de —
Carlos Novaski
Rua Marechal Deodoro — Edificio Mario Grant — LAGES —
Concerta aparelhos de radio e responsabilisa-se pelo bom funcionamento dos mesmos.
Laboratorio de radio-técnico, onde efetua todos os exames necessarios em aparelhos de radio.
Concerta tambem toda e qualquer maquina eletrica. Prepara enrolamentos para transformadores, dinamos, e concerta qualquer aparelho que funcione com eletricidade e que seja de precisão. Monta pequenas usinas hydro-eletricas em fazendas ou sitios.
Preços razoaveis.
14—20

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016